

Crise hídrica faz cidade da Grande SP adotar racionamento de água

Sabesp, que fornece a água para a prefeitura de São Caetano do Sul, diz que redução de pressão no período noturno não é racionamento

Por José Maria Tomazela

Desde segunda-feira, 24, a população de São Caetano do Sul, na Região Metropolitana de São Paulo, não está recebendo água durante a noite. A prefeitura decidiu adotar um racionamento de água no período noturno devido à queda no nível do Sistema Cantareira, que abastece a cidade e grande parte da região metropolitana.

A restrição no abastecimento vai das 19 horas às 5 da manhã e deve perdurar até que o nível do sistema seja recuperado pelas chuvas. Segundo a prefeitura, a redução no fornecimento de água pela Sabesp ao município levou ao racionamento. A prefeitura pede à população que economize água.

**NOTA
OFICIAL**


**PREFEITURA DE
SÃO CAETANO
DO SUL**



RACIONAMENTO DA SABESP

A Prefeitura de São Caetano do Sul informa que a Sabesp está adotando algumas medidas para o enfrentamento da escassez hídrica na Região Metropolitana. Entre elas está o racionamento da distribuição de água em São Caetano, que ocorre diariamente entre 19h e 5h.

Lembramos que o uso consciente da água e o combate ao desperdício são deveres de toda a população e essenciais para o enfrentamento deste cenário.

São Caetano do Sul, 23 de novembro de 2025

Nesta terça-feira, 25, o Cantareira estava com 21,6% do volume útil, segundo a medição diária da Sabesp. As chuvas continuam abaixo da média na região: o acumulado este mês é de 108,1 milímetros, enquanto a média histórica do período é de 150,6 mm.

O racionamento foi anunciado no domingo, 23, pelo município através do Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental (Saesa), órgão municipal responsável pela distribuição de água na cidade. A água é adquirida da Sabesp e retirada do Sistema Cantareira. A prefeitura alega que o racionamento se tornou necessário devido às medidas adotadas pela Sabesp para o enfrentamento da crise hídrica na região metropolitana.



Restrição no abastecimento em São Caetano do Sul vai das 19 horas às 5 da manhã. Foto: Nilton Fukuda/Estadão

‘Não é racionamento’

Em nota, a Sabesp informou que, diante do cenário de estiagem e do baixo nível dos mananciais, a companhia está adotando desde 27 de agosto a redução da pressão da água no período noturno, quando há menor consumo pela população. Essa medida está sendo aplicada das 19h às 5h, em toda a Região Metropolitana de São Paulo, incluindo a capital.

Segundo a Sabesp, a ação é preventiva e temporária e atende a uma deliberação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), com o objetivo de preservar os reservatórios que abastecem a região.

Desde o dia 27 de agosto, foram economizados 41 bilhões de litros de água dos mananciais, ajudando a reduzir a queda no nível das represas, segundo a Sabesp.

“A empresa esclarece ainda que não se trata de racionamento. A redução de pressão é uma medida adotada internacionalmente em que o fornecimento de água segue ocorrendo no período noturno, com pressão menor”, diz a nota da companhia.

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/crise-hidrica-faz-cidade-da-grande-sp-adotar-acionamento-de-agua/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: Notícia